

CADERNO

206

FADENOR

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

26/11/2017

Tarde

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JAÍBA – MG**

EDITAL 1/2017

Técnico em Enfermagem

PROVAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

O serviço de enfermagem representa um papel relevante no controle de infecções por ser o que mais contatos mantém com os pacientes e por representar mais de 50% do pessoal hospitalar. A respeito das medidas de controle de infecção hospitalar realizadas pela equipe de enfermagem, relacione a 1.ª coluna com a 2.ª coluna:

- | | |
|--------------------------------|---|
| I. Precaução-padrão. | () Deve-se fazer a higienização das mãos, usar máscara cirúrgica, e o paciente deve estar em quarto privativo. É mais indicada nas meningites bacterianas, coqueluche, difteria, caxumba, influenza, rubéola etc. |
| II. Precaução de contato. | () Deve-se fazer a higienização das mãos, usar avental, luvas, e o paciente deve estar em quarto privativo. É mais indicada em infecção e/ou colonização por microorganismos multirresistentes, infecções de pele, tecidos moles etc. |
| III. Precaução para gotículas. | () Deve-se fazer a higienização das mãos, usar máscara N-95, e o paciente deve estar em quarto privativo. É mais indicada na suspeita ou confirmação de tuberculose pulmonar ou laríngea, varicela disseminada e sarampo. Deve-se fazer a higienização das mãos, usar avental, luvas, óculos e |
| IV. Precaução por aerossóis. | () máscara cirúrgica e descartar o material na caixa de perfurocortante. Deve ser seguida para todos os pacientes, independentemente da suspeita ou não de infecções. |

Marque a alternativa que contém a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A) 2, 4, 1, 3.
- B) 3, 2, 4, 1.
- C) 1, 2, 3, 4.
- D) 4, 1, 3, 2.

QUESTÃO 02

A função básica do sistema cardiovascular é levar material nutritivo e oxigênio às células. Os principais componentes do sistema cardiovascular são:

- A) Coração e vasos sanguíneos.
- B) Coração, pulmões e veias.
- C) Coração, fígado e rins.
- D) Coração, pâncreas e pulmões.

QUESTÃO 03

A avaliação dos pulsos periféricos é de fundamental importância no exame clínico do sistema circulatório, compreendendo a pesquisa de um conjunto de parâmetros, tais como frequência, ritmo, amplitude e regularidade. Assinale a alternativa que corresponde à localização dos pulsos periféricos dos membros inferiores:

- A) Temporal, subclávia, braquial, carótida.
- B) Temporal, subclávia, femoral e pediosa.
- C) Radial, femoral, pediosa e tibial.
- D) Femoral, tibial posterior, pediosa, poplítea.

QUESTÃO 04

O oxigênio é uma necessidade vital para os seres humanos. A oxigenoterapia é indicada para aumentar ou manter acima de 90% o nível desse gás, que é trocado entre o sangue e os tecidos. Em relação aos cuidados de enfermagem em pacientes com oxigenoterapia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Reanimador manual com reservatório (AMBU) não mantém 100% de oxigênio.
- B) Não é necessário frasco de umidificador aquecido nos respiradores mecânicos, com filtro trocador de calor e umidade (HMEF) acoplado no tubo orotraqueal.
- C) No uso da máscara de Venturi 50%, não é necessário umidificar, pois a concentração de oxigênio é muito alta.
- D) Devemos usar somente soro fisiológico nos frascos umidificadores.

QUESTÃO 05

A nutrição é fundamental para a saúde e resistência a doenças. Na maioria dos pacientes, uma ingestão dietética adequada pode ser garantida através de uma dieta equilibrada. Caso as exigências nutricionais não sejam atendidas com alimentação regular e normal, o suporte nutricional clínico envolvendo suplementação oral, alimentação por sonda enteral e/ou nutrição parenteral (NP) torna-se indispensável. Ao técnico de enfermagem, como membro da equipe de saúde, com supervisão do enfermeiro, pode ser solicitado monitorar possíveis complicações que possam ocorrer durante a nutrição parenteral. Acerca desse procedimento, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A administração da nutrição parenteral pode ser realizada em até 48 horas de preparo, independentemente da forma de armazenamento, em sistema aberto, e deve ser realizada por um cateter periférico separado.
- B) Nos casos de pacientes com hiperglicemia e em nutrição parenteral, deve-se monitorar o nível de glicose sanguínea a cada 24 horas.
- C) Controlar os dados vitais, conforme rotina; observar o grau de hidratação, a presença de edema, queixas de fome ou sede, alterações do nível de consciência e sinais de deficiência de vitaminas; controlar a diurese e realizar o balanço hídrico.
- D) Durante a infusão da alimentação parenteral, caso seja observado que ela está atrasada, conforme a prescrição médica, pode-se aumentar a velocidade da bomba de infusão recuperando o atraso no procedimento.

QUESTÃO 06

A infecção puerperal afeta o aparelho genital feminino no período pós-parto. Estima-se que entre 1% a 7,2% das gestantes apresentam essa afecção nesse período, sendo, no Brasil, uma das principais causas de morte materna. Entre as causas e os fatores de risco envolvidos na infecção puerperal, estão:

- A) Osteoartrite.
- B) Doença hemolítica.
- C) Presença de celulite perineal.
- D) Trabalho de parto muito rápido.

QUESTÃO 07

As indicações principais da dopamina estão relacionadas aos estados de baixo débito com volemia controlada ou aumentada. Com relação ao preparo, administração e cuidados com esse medicamento, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Deve ser utilizada somente para uso endovenoso, com o cuidado de não haver extravasamento tissular, o que pode acarretar uma intensa vasoconstrição local, com necrose tecidual.
- B) A diluição padrão é de cinco (5) ampolas em 200 ml de solução (ringer simples ou lactato), soro fisiológico (SF 0,9%), soro glicosado (SG 5%) ou soluções alcalinas.
- C) Os efeitos colaterais da dopamina incluem náuseas, vômitos, arritmias e anúria, por isso é importante verificar o débito urinário durante a sua administração.
- D) Esse medicamento possui uma interação medicamentosa importante com outras drogas e jamais pode ser associado a corticoides, catecolaminas e diuréticos.

QUESTÃO 08

O exame de Papanicolau (colpocitologia oncológica) faz a análise das células da região do colo uterino para identificar infecções vaginais, doenças sexualmente transmissíveis (DST) e, principalmente, algum sinal precoce de câncer de colo uterino, o terceiro tumor mais frequente na população feminina, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca). Para garantir a boa qualidade desse exame, o técnico de enfermagem deve orientar a mulher quanto a alguns cuidados importantes antes da sua realização, tais como:

- A) Realizar o exame, de preferência, no período menstrual.
- B) Ingerir 5 copos de água e manter a bexiga cheia.
- C) Realizar rigorosa higiene íntima, através de ducha antes da coleta.
- D) Evitar relação sexual, cremes, duchas e não estar menstruada pelo menos dois dias antes da coleta.

QUESTÃO 09

Para administrar uma solução de 200 ml em 30 minutos, utilizando equipo de microgotas, devem ser infundidas quantas microgotas por minuto?

- A) 400 microgotas/m.
- B) 200 microgotas/m.
- C) 150 microgotas/m.
- D) 133 microgotas/m.

QUESTÃO 10

O médico prescreveu 250 mg de um antibiótico para correr EV, a cada 8 horas. Na unidade, só tem disponível esse antibiótico a 0,5% com 100 ml de solução injetável. Quantos ml da droga são necessários para a realização de tal prescrição?

- A) 25 ml.
- B) 50 ml.
- C) 85 ml.
- D) 500 ml.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia o Texto 01, com atenção, e responda às questões 11 a 20.

TEXTO 01

VIDA A DOIS

1 Relacionar-se é como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada. É preciso manobrar com precisão o automóvel, entender onde se está a cada momento, olhar para a frente e pelo retrovisor quase ao mesmo tempo, considerar os pontos cegos. Só que, às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora. Do lado de dentro do carro (ou de si), o
5 motorista nunca sabe ao certo quando avança muito ou recua demais. Tem de contar, então, com a orientação externa para evitar colisões. Viver a dois é se dedicar a essa alternância numa baliza que nunca termina completamente. Ora parece que coube direitinho, ora é preciso recomeçar. [...] A visão romântica do amor sugere que as pessoas ingressam em relacionamentos problemáticos por engano, enquanto uma leitura psicológica do assunto entende que essas escolhas expressam necessidades inconscientes – o modo precário com que se aprende
10 a amar e a ser amado na infância. Por isso, tem cônjuge que depende o tempo todo da aprovação do outro, como um filho inseguro, e parceiros que se provocam até que um deles sucumba em uma explosão de raiva, como uma criança birrenta. Terminar um relacionamento construído nessas condições talvez não seja a melhor resposta, porque o problema seguiria mal resolvido, disponível para reprise com o próximo parceiro. Em vez disso, o filósofo suíço Alain de Botton sugere uma pausa para a reflexão, uma pergunta crucial: o que uma pessoa madura faria
15 agora? Às vezes, é o que basta para recobrar o cuidado com o outro e o respeito consigo mesmo, cada um invocar a melhor versão de si. Os dois não são mais crianças indefesas, vitimadas pelas falhas dos pais. Podem agora pensar e agir como adultos, desde que se lembrem disso. Sem essa consciência, os parceiros podem se tirar do sério até pelo que parece banal, como um impasse na escolha de um filme ou uma camiseta esquecida fora do lugar. A comunicação fica truncada, reduzida a cobranças, acusações e silêncios. Na verdade, se algo incomoda, é
20 importante. [...] É por isso que terapia ajuda tanto, individualmente ou em dupla. [...]

Mas como ser, ao mesmo tempo, um motorista mais atento e um flanelinha de fato prestativo quando a terapia está fora de questão para o casal num determinado momento? *Insights* da psicologia, da filosofia e até da neurociência podem ser de grande ajuda. Porque compreensão é sempre um belo começo – seja de si, do outro, do ideal do amor romântico ou dos relacionamentos conjugais como realmente são. Os mecanismos orgânicos do amor
25 estão atrelados a um relacionamento íntimo vigente em nós, nunca mencionado em contos de fadas e comédias românticas – o casamento entre a mente e o cérebro. A sensação de aperto no coração, o disparar, tudo isso é real, mas desencadeado por neurotransmissões e descargas hormonais. Tudo começa na cabeça – o coração é apenas o mensageiro, só dá o recado. É preciso separar a base biológica da qual somos feitos do que é cultural e pode ser desconstruído. O ideal do amor romântico só faz bem quando inspira a delicadeza com o outro, a valorização da
30 união. Quando se torna um catalisador de expectativas extravagantes e fantasiosas, só favorece a decepção e o ressentimento, como a fraude do “felizes para sempre”. A verdade é que relacionamentos têm fases porque cumprem ciclos psíquicos já claramente identificados pela ciência: a paixão, o amor romantizado e o amor companheiro, nessa ordem. [...]

Uma pessoa desfruta, em média, de aproximadamente 86 bilhões de neurônios, capazes de realizar um
35 número insondável de sinapses. É essa extraordinária engenharia em você que se apaixona e ama. A fase da paixão, mais motivada, ansiosa e sexualizada, costuma durar de seis meses a dois anos e é exaustiva para a mente. [...] Na sequência, vem o amor romantizado, em que a libido ainda é um componente importante e presente, mas na qual a relação tende a ser vivida com mais serenidade. Na terceira fase, a do companheirismo, o desejo perde espaço, ao mesmo tempo em que aumentam o vínculo e o compromisso. [...] O problema é que a cultura não
40 compactua com a biologia e muitas pessoas se frustram com a dissipação do furor inicial. Além disso, a progressão das fases não ocorre em sincronia – um dos cônjuges pode mudar de estágio antes do outro, favorecendo o desencontro.

Com o aumento da expectativa de vida, a fase do companheirismo pode se prolongar por décadas – para os que chegam a conhecê-las, claro. Ao mesmo tempo, os parceiros são hoje cada vez mais expostos à felicidade
45 editada de outros casais, compartilhada à exaustão nas redes sociais. Como se sabe, no entanto, é sempre fora do enquadramento que os relacionamentos enfrentam seus maiores desafios. O trunfo dos casais contemporâneos é a possibilidade de poder compreender toda essa complexidade – e conversar abertamente sobre ela. Saber de tudo isso, conhecer e também aceitar os processos biológicos e sociais atrelados ao amor pode ser de grande ajuda para qualquer relacionamento. [...] Por isso, a melhor estratégia talvez seja manter uma perspectiva racional diante do
50 tempo – é possível que acabe eventualmente; se calhar de uma conexão verdadeira persistir até que a morte os separe, que seja uma grata surpresa. [...]

A diminuição gradual da libido, queixa frequente em relacionamentos longevos, pode ser contida com uma combinação de estratégias. Uma delas é a prática regular de atividade física, que estimula a produção da
55 testosterona no organismo, hormônio diretamente relacionado ao tesão. Uma dieta balanceada que inclua alimentos afrodisíacos, como o cacau e a pimenta, é outro recurso a considerar – pode aumentar tanto o desejo quanto o prazer sexual. Desfrutar de bons momentos juntos também funciona: o prazer compartilhado ao ver um filme, sair para jantar ou fazer uma viagem também estimula o interesse mútuo, renovando em cada parceiro memórias felizes relacionadas à união. Outro elemento crucial é a presença de contato físico. Muitos casais já fazem uso desse

60 recurso inconscientemente, com o chamado “sexo de reconciliação”, intenso o bastante para restabelecer a conexão em momentos de fragilidade. Mas há outras abordagens. Pesquisas mostram que casais que se comunicam bem – que se expressam e se ouvem – também tendem a se manter juntos por mais tempo. O mesmo vale para aqueles que se valorizam: a admiração mútua, demonstrada pela troca regular de elogios sinceros, fortalece o vínculo. [...]

65 Se hoje o casamento não é mais uma condenação perpétua, se agora as pessoas têm liberdade para mudar de ideia e seguir em frente – o que, em muitos casos, é louvável –, também há o perigo denunciado pelo sociólogo polonês Zygmund Bauman de nunca se estabelecerem conexões verdadeiras e vagar em busca de uma satisfação que jamais se concretiza. [...] Por isso, quem ama precisa sempre se manter atento. Nada está dado. Quando a vaga parece segura, sob a sombra oportuna de uma árvore exuberante numa tarde de sol, o casal pode reclinar os bancos para se permitir um descanso temporário, lado a lado. Que seja restaurador... Porque, de tempos em tempos, será preciso manobrar outra vez.

QUINTANILHA, Leandro. **Vida a dois**. Disponível em: <<http://vidasimples.uol.com.br/noticias/capa/vida-a-dois.phtml#.WZbfuj6GMdU>>. Acesso em: 18 ago. 2017. Adaptado.

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa que melhor sintetiza a temática do texto.

- A) Viver um relacionamento estável envolve apenas consciência de suas diferentes fases, conseqüentemente, ações são realizadas conforme o tempo passa.
- B) Viver um relacionamento estável envolve reagir ao companheiro(a), a partir das ações por ele(a) realizadas.
- C) Viver um relacionamento estável envolve consciência de suas diferentes fases e necessidades, conseqüentemente, diferentes ações para viver bem cada uma dessas fases.
- D) Viver um relacionamento estável envolve ações/reações em consonância com nossos desejos e vontades.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa **CORRETA**, no que se refere ao texto.

- A) O texto problematiza a dificuldade de se estacionar em uma vaga apertada.
- B) O texto versa sobre o relacionamento estável e suas diferentes fases, as quais estão inter-relacionadas a ciclos psíquicos diferentes.
- C) O texto trata, exclusivamente, de questões sexuais durante a fase do companheirismo.
- D) O texto aborda o relacionamento entre as pessoas e, conseqüentemente, suas fases estáveis.

QUESTÃO 13

O texto permite-nos inferir uma metáfora que o sintetiza. Assinale a alternativa que melhor exprime essa metáfora.

- A) O relacionamento estável é como um estacionamento difícil.
- B) O relacionamento estável é um estacionamento difícil.
- C) O relacionamento estável é uma manobra em uma vaga qualquer.
- D) O relacionamento estável é constituído de ciclos psíquicos.

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa cujo enunciado **NÃO** equivale a uma ação que representa dificuldades vivenciadas em um relacionamento estável.

- A) Dependência.
- B) Provocação.
- C) Raiva.
- D) Maturidade.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa que melhor sintetiza o fragmento “[...] às vezes, você é o motorista e, às vezes, o flanelinha, cuja função é dar alguns toques ao condutor, com a vantagem de quem vê (o outro) de fora.” (Linhas 3-4):

- A) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo emocionalmente.
- B) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, considerá-lo racionalmente.
- C) É preciso, mesmo envolvido emocionalmente no relacionamento, às vezes considerá-lo racionalmente, de forma distanciada.
- D) Em razão do envolvimento no relacionamento, é possível somente considerá-lo racionalmente.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa que melhor exprime a expressão “a fraude do ‘felizes para sempre’” (Linha 31).

- A) A cultura prega que relacionamentos estáveis são constituídos de felicidade eterna, mas isso não corresponde à realidade já que os momentos de felicidade mesclam-se aos momentos de dificuldades.
- B) Os relacionamentos estáveis são constituídos de fases diferentes, o que ratifica “a fraude do ‘felizes para sempre’”.
- C) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude no sentido de que os parceiros são cada vez mais expostos à felicidade de outros casais hoje.
- D) A expressão “felizes para sempre” é uma fraude, já que os parceiros nunca estabelecem conexões verdadeiras e buscam uma satisfação que jamais se concretiza.

QUESTÃO 17

Numa perspectiva psicológica, relacionamentos problemáticos expressam necessidades inconscientes as quais, se não resolvidas, continuam a se repetir. Assinale a alternativa cujas ações **NÃO** exprimem essa afirmativa.

- A) Brigas entre casais por causa de toalha molhada sobre a cama.
- B) Ressentimentos por o parceiro não atender às expectativas.
- C) Conversas sobre o que incomoda o casal.
- D) Provocações até uma explosão de raiva por um dos parceiros.

QUESTÃO 18

Hoje o casamento não tem que ser “até que a morte os separe”. Assinale a alternativa **INCORRETA** no que se refere a possíveis consequências dessa afirmativa.

- A) Busca por um equilíbrio entre emoção e razão para vivenciar as diferentes fases de um relacionamento.
- B) Não estabelecimento de conexões verdadeiras entre os parceiros de um relacionamento.
- C) Busca de uma satisfação que nunca se concretiza, em parceiros diferentes.
- D) Não aprofundamento nas relações, desistindo do parceiro logo nas primeiras dificuldades/decepções.

QUESTÃO 19

Considerando o trecho destacado em “Relacionar-se é **como estacionar um carro sedã numa vaga bastante apertada.**” (Linha 1), analise a função sintática por ele desempenhada nesse contexto e assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Oração subordinada adverbial comparativa.
- B) Oração subordinada adverbial modal.
- C) Oração subordinada substantiva subjetiva.
- D) Oração subordinada substantiva predicativa.

QUESTÃO 20

A palavra “flanelinha” (linhas 3; 21), no contexto empregado, é classificada gramaticalmente como:

- A) Substantivo feminino.
- B) Adjetivo masculino.
- C) Substantivo masculino.
- D) Adjetivo feminino.